

Editorial

O XXXIII Congresso da Liga Brasileira de Epilepsia, recentemente realizado em Brasília-DF, ratificou ao seu final a impressão que se sustenta ao longo das últimas edições destes encontros, ou seja, que as apresentações e trabalhos submetidos comprovam o crescente amadurecimento da epileptologia nacional. Neste número do *Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology* são publicados, sob forma de contribuições originais os trabalhos vencedores dos já consagrados Prêmios Cesare Lombroso e Paulo Niemeyer. As merecidas distinções seguiram para Moschetta e colaboradores, por sua contribuição nos aspectos cognitivos e comportamentais da epilepsia mioclônica juvenil, e para Terra e colegas, por sua valiosa análise crítica sobre o prognóstico terapêutico na encefalite de Rasmussen. O JECN agradece a deferência dos respectivos autores em aceitarem o convite para publicação de seus trabalhos em nosso periódico e uma vez mais parabeniza o esforço de todos os envolvidos nestas pesquisas.

Merecem ainda destaque as contribuições do grupo do Departamento de Ciências Farmacêuticas do Uruguai, através de Ibarra e colaboradores, sugerindo a interessante utilização da via salivar para mensuração de níveis séricos de fenitoina, em pacientes criticamente enfermos e a participação da sempre ativa Associação Brasileira de Epilepsia, em mais uma contribuição de Guilhoto e colaboradores. Esta mostra de forma clara a necessidade de ações esclarecedoras e confrontadoras do estigma relacionado a epilepsia. Fica claro que mesmo projetos pró-ativos e bem conduzidos como os descritos no trabalho esbarram em centenas – ou muito mais, em se tratando de uma condição milenar – de anos de preconceito, criando uma barreira cultural a ser vencida. Nosso respeito, estímulo e garantia de espaço a todas as iniciativas neste teor.

Boa leitura!

Luciano De Paola

Editor